



O gráfico mostra cotação dos candidatos diante da apresentação de uma cédula eleitoral com vários nomes

Roriz seria eleito hoje com quase 60% dos votos

Se a eleição para governador do Distrito Federal fosse hoje, o ex-governador Joaquim Roriz ganharia por maioria absoluta (59,1 por cento) no primeiro turno, tornando desnecessária a realização do segundo. Este é o principal resultado de uma pesquisa feita em Brasília pela empresa Soma — Opinião e Mercado, que entrevistou 545 pessoas de várias idades, classes sociais e grau de instrução.

Joaquim Roriz vence na pesquisa estimulada (o entrevistado recebe uma cédula com os nomes de todos os candidatos, para que escolha um deles) e na espontânea, em que é feita uma única pergunta: em quem você votaria se as eleições fossem hoje? Neste caso, o entrevistado responde o nome que lhe vêm à cabeça, sem qualquer espécie de estímulo. Em segundo lugar, nos dois casos, vem o senador Maurício Corrêa, que na intenção espontânea de voto está empatado com o professor Lauro Campos, do PT, ambos com 2,7 por cento das inten-

ções de voto. Na entrevista com cartão, Lauro Campos, cai para terceiro, embora sua diferença em relação a Maurício Corrêa seja, tecnicamente, inexistente, 6,4 por cento para Corrêa, 6,2 por cento para Lauro Campos.

Joaquim Roriz teve 50,7 por cento das intenções de voto espontâneas e 59,1 por cento no voto estimulado. O voto estimulado é considerado tecnicamente mais próximo da verdade, já que o suposto eleitor tem a sua frente todos os nomes para que possa compará-los e escolher. Em ambas as simulações, o quarto lugar também se repetiu: coube ao deputado federal Walmir Campello, do PTB, com nove por cento das intenções espontâneas e três por cento das estimuladas.

A pesquisa estimulada incluiu no cartão ou cédula simulada, os nomes de Roriz, Maurício Corrêa, Lauro Campos, Walmir Campello, Osório Adriano, Lindberg Aziz Cury, Sigmaringa Seixas, Maria de Lourdes Abadia,

Múcio Ataíde, Cristóvão Buarque. No voto espontâneo, surgiu o nome do ex-governador Elmo Serejo de Farias, que teve 0,4 por cento. As entrevistas foram distribuídas da seguintes maneira: 129 entrevistados do Plano Piloto, 123 da Ceilândia, 102 distribuídas no eixo Gama, Planaltina e Sobradinho, 97 em Taguatinga e 96 em Cruz eiro/Guará/Octogonal.

O candidato mais rejeitado é o empresário Múcio Ataíde, com 22 por cento de eleitores que não votariam nele em hipótese alguma. Em seguida, a deputada Maria de Lourdes Abadia, com 13,4 por cento. A rejeição de Abadia se explica: uma grande parte dos moradores da Ceilândia, de sua base eleitoral, considera que ela “abandonou” a Ceilândia depois de eleita, porque entendem que ela deveria atuar como uma vereadora. Um outro item incluído na pesquisa indica que, dos entrevistados, 72,1 por cento aprovam o governo Collor e 17,6 por cento desaprovam.